

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DA ICTIOFAUNA NA BAÍA DA BABITONGA, SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA.

KERSTEN, M.¹; PINHEIRO, P. C. ¹; ALMEIDA, H. K. de ¹; OLIVEIRA, D. K. de ¹; VOLLRATH, F.
¹. mariluci.kersten@univille.net

¹ Laboratório de Nectologia - UNIVILLE

Introdução

Os estuários têm sido tradicionalmente descritos como áreas de grande importância ecológica pela alta produtividade primária e exportação de matéria orgânica para ecossistemas adjacentes. Reconhecidamente, os estuários são locais de proteção, alimentação e reprodução para um número considerável de espécies de peixes, funcionando com habitat temporário durante algumas fases do ciclo de vida ou, ainda, como habitat permanente para outras espécies. A Baía de Babitonga está situada ao norte do litoral catarinense e destaca-se por representar uma região estuarina (maior do estado) constituída por uma rede intrincada de rios e gamboas, com manguezais ocupando a maior parte de suas margens.

Objetivos

Este estudo teve o objetivo de descrever a estrutura das assembléias de peixes entre três áreas da baía. Cada área com três ambientes diferentes, gamboa, planícies de maré e infralitoral do estuário e relacionando aos fatores ambientais (salinidade e temperatura).

Material E Métodos

A área 1 se localiza na boca da baía (externo) local com maior influência de águas salgadas, a área 2 se encontra na localidade das Laranjeiras (intermediária) e a área 3 na Ilha da Rita, (interna) maiores influências da drenagem continental. Os ciclos de coletas foram realizados a cada bimestre entre os períodos de abril de 2004 a março de 2005 e agrupados por estações. Nas áreas foram realizadas as seguintes amostragens na preamar: no infralitoral (canais mais profundos, sedimento predominante lodoso), um arrasto com portas e redes de espera malhas 4, 7 e 14 por maré; na planície de maré (areno-lodoso, profundidades baixas até 1 metro), praias estuarinas, foram realizados picarés e lances de tarrafa e nas gamboas (sedimento lodoso, profundidades não ultrapassando 1,5 metros) foram colocadas rede do tipo *Fike*. No campo os indivíduos coletados foram devidamente acondicionados em sacos plásticos, etiquetados e resfriados em gelo para posterior análise. A salinidade e temperatura, para água de superfície, foram tomados no início das operações. Em laboratório os peixes foram identificados e obtidos os dados de comprimento total e padrão, peso, sexo e maturação gonadal. Para a análise e interpretação dos dados foram aplicadas análises de variância e a Análise dos Componentes Principais entre as espécies e as estações do ano, ambientes e variáveis ambientais.

Resultados e Discussão

No total foram capturados 20.512 indivíduos pertencentes a 35 famílias, 61 gêneros e 81 espécies. As abundâncias foram significativamente maiores nas áreas 2 e 3. A análise de variância mostrou que as diferenças observadas entre as abundâncias, independentemente da espécie, foram significativamente diferentes, porém, os pesos médios dos peixes não foram significativamente diferentes entre as áreas amostrais. Para a área 1 a temperatura variou de 18,5 a 33°C e a salinidade de 11 a 38 ppm. Nesta área o infralitoral do estuário teve uma média de temperatura de 24,75°C e a salinidade 34,5ppm. A espécie mais representativa para esta área foi *Cetengraulis edentulus* (157) sendo a maioria imaturo. Para a planície de maré a temperatura e a salinidade tiveram uma média de 26,5°C e 22 ppm, respectivamente, e a espécie mais abundante foi *Dipterus rhombeus* (286) com maior número de indivíduos imaturos. Na gamboa a única espécie coletada foi *Sphoeroides greeleyi* (34, 121, respectivamente), para as áreas 1 e 2, com a predomínio de indivíduos desovados. As médias de temperatura e salinidade, respectivamente, foram de 27°C e 18,5 ppm. Na área 2, a temperatura variou entre 18 e 30 e a salinidade entre 28 e 36. No infralitoral as médias de temperatura e salinidade foram de 24°C e 33ppm. Na planície de maré as médias foram de 27°C e 30 ppm e na gamboa foram de 26°C e 29,5 ppm. As espécies com maior abundância para a área 2 no infralitoral foram *Stellifer brasiliensis* (2.601) e *S. rastrifer* (4.967), ambos em maturação. Para a planície de maré foi representativa a espécie *Cetengraulis edentulus* (380) no estágio maduro. Para a área 3 as temperaturas e salinidades variaram entre 18 a 31°C e 25 a 36,

respectivamente. Para o infralitoral a temperatura teve média de 24°C e 32 ppm para a salinidade. *Cathorops spixii* (1.490), *S. brasiliensis* (1.667) e *S. rastrifer* (2.919) apresentaram maior abundância e foram representados nos estádios de imaturo, desovado e em maturação, respectivamente. Na planície de maré indivíduos desovados de *S. greeleyi* (197) e imaturos de *D. rhombeus* (178) foram os mais abundantes. Na gamboa as espécies mais correlatas foram *S. greeleyi* (86), desovados e indivíduos em maturação de *Atherinella brasiliensis* (24). DISCUSSÃO Os processos e fatores locais como as variáveis temperatura e salinidade, as interações intra e interespecíficas, relações tróficas e ciclos reprodutivos são os principais responsáveis pelas configurações das comunidades de peixes nos diferentes tipos de ambientes e ao longo das estações do ano. Os resultados coincidiram com os observados para outras áreas como o da Baía de Paranaguá e estuários brasileiros, onde todas as espécies capturadas, são frequentemente relatadas como numericamente dominantes e responsáveis pelo aumento dos valores de diversidade. Os resultados apresentados, associados ao fato de que as diferenças de profundidade entre os locais amostrados foram significativamente diferentes podem explicar as diferenças qualitativas e quantitativas observadas na composição ictiofaunística. Isto é, evidenciam principalmente as diferenças nas estratégias alimentares e de exploração dos recursos disponíveis. Ainda demonstram que as áreas rasas e temporariamente recobertas pela preamar são ocasionalmente visitadas por algumas espécies, nos estádios adultos e/ou juvenis, em busca de abrigo e/ou alimento. Praticamente todas as espécies capturadas apresentam seus picos reprodutivos e de recrutamento situados, respectivamente, no verão e no outono. *S. rastrifer* apresenta desova parcelada e, portanto, recrutas durante o ano todo. Os resultados anteriores mostraram que as espécies das áreas mais internas da baía apresentam maior comprimento com menor rendimento em peso. Na área 1 o baixo número de exemplares capturados associado à presença de exemplares adultos e com maior peso foram os responsáveis pela grande variação no erro padrão das estimativas. Estas observações reforçam o fato de que, ocasionalmente e na preamar, alguns adultos também visitam a área mais externa.